

EDUCAÇÃO OCEÂNICA NA FORMAÇÃO ESCOLAR: CAMINHOS PARA UMA MELHOR FORMAÇÃO CIDADÃ

Maria Eduarda Carvalho de Lucena (Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas-IFPI)

Bárbara Maria da Cruz Silva Torres (Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas-IFPI)

Jaciara Ferreira da Silva (Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas-IFPI)

Marlucia da Silva Bezerra Lacerda (Orientadora)

Email: maduarda280@gmail.com; barbaramariatorres14@gmail.com; jaciaraferreiradasilva5@gmail.com; marlucia.lacerda@ifpi.edu.br

1. INTRODUÇÃO

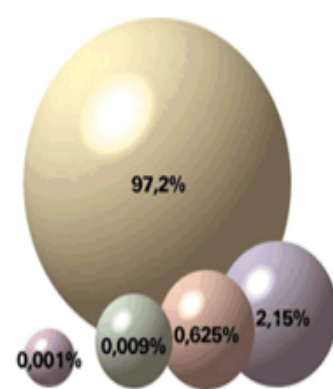
Os oceanos

- Cobrem aproximadamente 70% da Terra
- Concentram 97% da água de todo planeta
- Fundamentais para o equilíbrio climático, energético, econômico, alimentar e cultural.
- (UNESCO; Lopes; Barradas, 2021).
- Grande importância para a vida terrestre
- Ainda são pouco explorados no contexto educacional e social.

Cultura oceânica

- Essência está em entender tanto a influência dos oceanos no planeta, quanto da ação humana sobre eles (UNESCO, 2020).

Distribuição da água no planeta Terra



Fonte: PROJETO REDE DE COLETORES DE INFORMAÇÕES SÓCIO-AMBIENTAIS.

Observou-se uma lacuna na preparação teórica e metodológica dos educadores, na formação inicial e continuada, o que compromete a capacidade de trabalhar o tema em sala de forma eficaz.

Em síntese, a análise revelou que, apesar de muito relevante para a formação da consciência ambiental, a temática ainda é pouco integrada no ensino básico.

A falta de preparo teórico e metodológico dos docentes também é fator determinante para a efetivação da temática em sala de aula.

A valorização e o investimento da formação docente são fatores fundamentais

Objetivo

Analisar a inserção da temática oceânica no currículo escolar e sua contribuição para a consciência ambiental dos estudantes, além de destacar a importância da formação inicial e continuada de professores.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

- Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico.
- O levantamento foi realizado nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, utilizando palavras chaves como *educação oceânica*, *ocean literacy*, *ensino do mar*, *importância do mar*, *cultura oceânica*.
- Foram analisados aproximadamente 20 materiais, incluindo artigos científicos, documentos, livros e sites governamentais que abordam a temática oceânica no currículo da educação básica e na formação docente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

- A análise demonstrou que a educação oceânica, embora muito relevante no cenário atual, ainda é pouco contemplada no contexto social e no currículo do ensino básico.
- A temática, quando abordada, ocorre de forma fragmentada e pontual, falhando em integrar-se de maneira contínua e sistemática no processo de ensino e aprendizagem.
- Apesar da baixa inserção, as literaturas revisadas, apontam que a incorporação da educação oceânica no currículo, é fundamental para a formação de uma consciência ambiental crítica dos estudantes.

(UNESCO, 2020).

4. CONCLUSÃO

A educação oceânica é fundamental para a construção de um futuro sustentável. Ela pode contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e engajados com as causas ambientais. Investir na formação de professores e desenvolver políticas educacionais que priorizem a temática é essencial.

5. REFERÊNCIAS

UNESCO. Alfabetização oceânica. Compreensão. Cuidado. Ação. UNESCO, [s.d].

GHILARDI-LOPES, N. P.; BARRADAS, J. I. MaRemoto: a invasão da cultura oceânica nas escolas : (PROEC - UFABC). *Diálogos Socioambientais*, [S. l.], v. 5, n. 14, p. pp. 43 – 50, 2022.

UNESCO. Ocean Literacy for All: a toolkit. Paris: UNESCO, 2020.

"A educação é a arma mais poderosa que pode mudar o mundo "
Nelson Mandela

6. AGRADECIMENTOS